

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8984 | Salvador, terça-feira, 26.11.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



MUNDO

## A fome diz respeito a todos



A fome não é apenas uma estatística. Ela se manifesta em rostos de crianças que não têm o suficiente para crescer de forma saudável, em pais que enfrentam o vazio das prateleiras. São milhões de pessoas no mundo que não sabem quando vão fazer uma refeição. A Aliança Global, iniciativa brasileira que reúne mais de 150 países, assume papel importante ao ampliar os esforços para acabar com a insegurança alimentar. Página 4

A fome não conhece fronteiras e afeta milhões de pessoas ao redor do mundo, lembrando da necessidade urgente de unir esforços para garantir alimentação e dignidade para todos

# Punição eficaz para combater o assédio

Todos os envolvidos devem ser punidos, principalmente Pedro Guimarães, o cabeça

CAMILLY OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A DEMISSÃO** do ex-vice-presidente da Caixa, Antônio Carlos Ferreira de Sousa, marca



um capítulo crucial na luta contra os abusos no ambiente de trabalho. O executivo foi desligado por justa causa após investigações da CGU (Controladoria-Geral da União) sobre práticas sistemáticas de assédios sexual e moral entre 2021 e 2022, época em que ocupava cargos estratégicos no banco.

A decisão expõe uma realidade silenciada em muitas empresas: a blindagem conferida a altos executivos, que frequentemente perpetuam abusos sob o manto de poder e influência. É o caso de Pedro Guimarães, na época presidente da Caixa, acusado de assédio e até hoje impune.

Inclusive, Antônio Sousa, empregado de carreira desde 1989, foi nomeado vice-presidente durante a gestão de Pedro Guimarães. Humilhações, destituições arbitrárias e condutas de caráter sexual para intimidar as vítimas estão entre as acusações. A publicação no DOU (Diário Oficial da União) oficializa a decisão, mas não apaga os danos causados e nem o impacto moral nos empregados.

## Por avanços no BNB

**PROMOVA-SE**, reclassificação de agências, avaliação de carteiras rurais, além de dúvidas sobre o PID (Plano de Incentivo à Demissão) dominaram a reunião virtual realizada pelos funcionários do BNB, na semana passada.

Uma das preocupações é a falta de transparência no PCR (Programa de Controle de Resultados). A reclassificação das agências também foi criticada. Sobre as carteiras rurais, o entendimento é de que precisa de esclarecimentos.

A reunião foi conduzida pelos membros da CNFBNB (Comissão Nacional dos Funcionários do BNB), representados pela diretora do Sindicato da Bahia, Jeane Marques, o diretor da Feebase, Waldenir Britto.



## Assembleia do BMG, hoje

**OS FUNCIONÁRIOS** do BMG da base do Sindicato da Bahia devem participar da assembleia virtual hoje, das 8h às 20h. Em votação, o Acordo Coletivo de Trabalho sobre Programa Próprio de Participação nos Resultados exercício 2024. É só acessar o site [bancariosbahia.org.br](http://bancariosbahia.org.br). Vai lá. É rapidinho.



## TEMAS & DEBATES

### Utopia na veia

Frei Betto \*

A primeira vez que me deparei com o conceito de utopia foi ao estudar Durkheim no curso de antropologia da USP, na década de 1960, embora tivesse lido, sem muito proveito, confesso, a “Utopia” de Thomas Morus, do Século XVI.

Depois, com Marx e Engels, a palavra se ampliou em meu horizonte político. E encontrei em Eduardo Galeano a melhor definição: “A utopia está no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se distancia dois passos. Caminho dez passos, e o horizonte se distancia dez passos. Por mais que caminhe, jamais a alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para que eu não deixe de caminhar” (“Las palabras andantes”, 1994). (...)

Minha geração 1968 inventou a contracultura, quebrou paradigmas, promoveu a revolução sexual. É a geração de maio de 1968 na França, dos Beatles, do movimento hippie (...).

Então, a Primavera de Praga, o assassinato de Che Guevara, o sectarismo da Revolução Cultural na China, a corrida nuclear entre as grandes potências, a proliferação de ditaduras militares na América Latina, trouxeram o desencanto com a política. A utopia se apagou do horizonte de muitos que acreditavam no avanço inevitável da história. (...)

A queda do Muro de Berlim (1989) fez ecoar o brado neoliberal de Fukuyama: “A história acabou.” Agora está decretada a perenidade do capitalismo. Haverá inovações tecnológicas e avanços científicos. Mas não mudanças no modelo de sociedade. Este será (...) o da acumulação privada da riqueza e da predominância do capital sobre os direitos humanos. (...)

Após o desaparecimento do socialismo no Leste europeu não há mais lugar para a social-democracia, que consistia em concessão feita pelo sistema capitalista, disposto a ceder os anéis para não perder os dedos. Ao garantir mais direitos à classe trabalhadora, a social-democracia criou um antídoto à ameaça comunista.

Desabado o Muro de Berlim, acabaram as concessões. Findou a social-democracia. O sistema arrancou a sua máscara de bom-mocismo e mostrou a sua verdadeira face. (...)

Hoje, a ameaça comunista só existe na retórica neofascista da política antipolítica. Agora, a especulação financeira, ao sobrepujar a produção, agrava o crescente processo de exclusão e amplia o pobretariado. As novas tecnologias digitais dispensam mão de obra e precarizam as condições de trabalho, exacerbam a xenofobia e fortalecem muros que consolidam o “apartheid”, aprofundando desigualdades e provocando hordas de migrações nos continentes mais pobres. (...)

\* Carlos Alberto Libânio Christo, Frei Betto, é frade dominicano, jornalista e escritor

\* Artigo completo no site

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



# Pleno emprego

Desemprego entre pessoas com nível superior caiu para 3,5%, menor do que a média

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A EXTREMA** direita fascnazista pira com os avanços que o país alcança com a democracia social. A taxa de desemprego entre o profissionais mais qualificados caiu para 3,5%. Com isso, o grupo chega ao pleno emprego. A pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) leva em consideração trabalhadores com ensino superior completo, com mais de 25 anos de idade e experiência profissional.

A taxa de desemprego do segmento se manteve abaixo dos 4% desde o ano pas-

## Desemprego cai para 6,4%

**A DEMOCRACIA** social faz bem para o Brasil, apesar das tentativas de sabotagem do Banco Central, da direita e da extrema direita, maioria no Congresso Nacional. Os dados mostram. O desemprego caiu para 6,4% no terceiro trimestre de 2024. A menor taxa para o período desde o início da série histórica do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2012.

O índice representa queda de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (6,9%). O recuo demonstra tendência de recuperação econômica no país. Em número absoluto, sete milhões de pessoas estão sem trabalho no país, enquanto o de empregados chega a 103 milhões.

O número de pessoas que buscavam uma colocação no mercado por dois anos ou mais também caiu, para 1,5 milhão.



As áreas de tecnologias estão super em alta e absorvem profissionais qualificados e experientes

sado, aponta o levantamento. Entre as profissões em alta, as de tecnologia como engenheiros de *software*, cientistas de dados e especialistas em cibersegurança.

Outras áreas também seguem aquecida, a exemplo de saúde e finanças, englobando gestão de projetos referentes a questões ambientais, sociais e de governança.

## Jovens negros excluídos no trabalho

**DESDE** cedo, os negros precisam lidar com o racismo. Entre os que trabalham, 40% já foram excluídos de grupos sociais no ambiente corporativo. Em pleno século 21, os jovens ainda enfrentam barreiras e 30% afirmam encontrar dificuldade em acessar ambientes, equipamentos ou pessoas.

Quase 30% sofreram violência verbal, física ou psicológica e 19% relatam que não são considerados para promoções. Outros 32% foram desclassificados de alguma vaga de emprego por conta de características individuais. Todos os percentuais são menores entre os não negros.



Violência física ou psicológica afeta os negros no trabalho

Não para por aí. As ideias também não são reconhecidas em 38% dos casos e 46% já se sentiram ou presenciaram situações de preconceito em relação à diversidade no trabalho. Os índices chegam a 80% em serviços públicos e na escola ou faculdade.

Os dados da Espro (Pesquisa Diversidade Jovem do Ensino Social Profissionalizante) indicam que é comum que essas experiências discriminatórias afastem os jovens do trabalho formal e colaborem para o crescimento da informalidade.

## Efeitos da escravidão

**OS TRABALHADORES** negros ainda sofrem os efeitos da escravidão. Embora sejam a maioria da população e dos ocupados, possuem remuneração inferior, ocupam as piores vagas e enfrentam dificuldade para ascender profissionalmente. É o que aponta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

É difícil até para entrar no mercado de trabalho. Metade dos negros ocupados es-

tava na informalidade entre abril e junho - 46% mulheres e 45% homens. No mesmo período, a taxa dos não negros era de 34%.

Nas 10 ocupações com maiores rendas, mais uma vez, são minoria - apenas 27%. Enquanto nas 10 piores são 70%. Um exemplo é o trabalho doméstico, uma a cada seis mulheres negras trabalha como doméstica, com salário médio de R\$ 950,00, valor R\$ 461,00 abaixo do piso nacional, de R\$ 1.412,00.



# Colocar comida no prato

Aliança global quer tirar 500 milhões de pessoas da fome

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** erradicar a fome, o Estado precisa atuar em várias frentes. Um dos caminhos, que no Brasil já se mostrou assertivo, é o investimento em políticas públicas, como o Bolsa Família. A Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, iniciativa brasileira, firmou alguns compromissos, com o objetivo de alcançar 500 milhões de pessoas com programas de transferência de renda



ARLESSON SICSU

Liderada pelo Brasil, Aliança Global quer expandir as refeições escolares

em países de baixa e média-baixa renda até 2030.

Também estão no radar a ex-

pansão das refeições escolares de alta qualidade para mais 150

milhões de crianças em países com pobreza infantil e fome endêmicas, além da arrecadação de bilhões em crédito e doações por parte dos bancos multilaterais de desenvolvimento para implementação dos programas.

Ainda estão entre as pautas a serem colocadas em prática alcançar 200 milhões de mulheres e crianças de 0 a 6 anos com iniciativas em saúde materna e primeira infância.

É a primeira vez que há uma coalizão de países, doadores e organizações de conhecimento para mudar a realidade e garantir um futuro melhor para as próximas gerações.



Prioridade da democracia social é tirar o Brasil do Mapa da Fome até 2026

## Para matar a fome do povo

**UMA** em cada 10 pessoas no mundo não tem o que comer. Um dado extremamente preocupante e que merece atenção e ação. Segundo o relatório SOFI (Segurança Alimentar e da Nutrição no Mundo), 733 milhões de pessoas estavam no Mapa da Fome em 2023.

O Brasil novamente acelera os esforços para acabar com a pobreza e colocar comida na

mesa do povo. No triênio 2021-2023, a população em insegurança alimentar moderada ou grave caiu de 32,8% para 18,4%. A expectativa do governo federal é tirar o país do Mapa da Fome até 2026.

Idealizada pelo Brasil, a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, lançada oficialmente no G20, já tem adesão de quase 150 países.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**TEM AVANÇADO** Sim, no Brasil, as elites vivem acima das leis e muita gente condena o fato de Bolsonaro ainda não estar na cadeia por tentativa de golpe de Estado. Mas, não resta dúvida de que, apesar do fascinizismo, o Estado democrático de direito avançou ultimamente. O indiciamento de um ex-presidente de direita e as prisões de militares são inéditos. A civilidade está vencendo a barbárie.

**DESTINO CADEIA** No capitalismo, os donos do dinheiro sempre gozam da impunidade. Mas, às vezes o escândalo é tão impactante que “entregam os anéis para não perder os dedos”. O plano da extrema direita para matar Lula, Alckmin e Moraes, a fim de se manter no poder, é reprovado até mesmo por frações poderosas das elites. Hoje, a tendência é Bolsonaro, generais e auxiliares irem para a cadeia.

**DENÚNCIA CERTA** Pela gravidade do crime, a PGR tem obrigação de ser célere na decisão sobre o indiciamento, pela PF, de Bolsonaro e asseclas. O fato de o procurador-geral da República ter dito que fará a denúncia em fevereiro é animador para a democracia, pois deixa claro que não vai arquivar o caso. Paulo Gonet precisa ser o mais rápido possível, pois a demora só favorece os criminosos.

**IMPERATIVO CÓSMICO** Por mais terrível e devastador que seja o mal, a própria realidade cósmica, de prevalência da harmonia em pleno caos universal, sempre garante o êxito do bem. Bolsonaro, Braga Netto, Heleno e outras úlceras fascinizistas, até pouco tempo endeusadas como donos da verdade, “exemplos da moralidade e do patriotismo”, hoje chafurdam em crimes contra o Brasil e os brasileiros.

**DIALÉTICO BRASIL** As contradições da vida, que não é retilínea, a dialética, na interpretação do materialismo histórico, ajudam a explicar o fato de, após chegar ao fundo do poço, com a criminoso Lava Jato, a farsa do *impeachment*, a prisão ilegal de Lula e a eleição de Bolsonaro, a democracia ressurgir revigorada no Brasil onde, com muito sacrifício, tem derrotado o fascinizismo, seguidamente.